



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
**DESENVOLVIMENTO
DA CARREIRA**

Vamos Experimentar Ciências Políticas e Económicas

Recursos de Exploração de Carreira na
Área das Ciências Políticas e Económicas

2ª edição



Ficha Técnica

Título

Vamos Experimentar Ciências Políticas e Económicas: Recursos de Exploração de Carreira na Área das Ciências Políticas e Económicas

Editor

APDC Edições

Autores

Renata Rocha, Carla Costa, Paula Barroso, Cátia Marques, Ana Daniela Silva, Filipa Silva e Íris Oliveira

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC

Revisão

Ana Daniela Silva, Célia Sampaio e Ana Isabel Gonçalves

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC

ISBN

978-989-97915-8-9

Tiragem

1000 Exemplares

1ª edição Setembro 2017

2ª edição Março 2020

Esta obra teve o apoio:

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

O boletim informativo *Vamos Experimentar Ciências Políticas e Económicas* faz parte de um conjunto de boletins que pretendem sugerir recursos e atividades dirigidas a crianças e jovens, que potenciam a exploração de si e do meio em diferentes áreas de estudo e atuação profissional.

A exploração de carreira é um processo multifacetado, que inclui a imaginação e os sentimentos antecipados em diferentes atividades e papéis de vida, a pesquisa de informação, o questionamento e a experimentação. Pode ser mais abrangente ou focada em diferentes atividades, de acordo com os interesses, os valores, as competências e a fase de desenvolvimento em que a criança ou jovem se encontra. A exploração de carreira contribui para a construção da identidade, a tomada de decisão e a adaptação a múltiplas transições de vida.

Este boletim informativo procura demonstrar como a exploração de carreira pode estar presente em diversas atividades relativas à área das Ciências Políticas e Económicas, mais centradas na administração e gestão pública/privada empresarial, em políticas de intervenção ao nível nacional e internacional e em estudos matemáticos/estatísticos nesta área. O campo de atuação desta área é bastante abrangente, incluindo domínios de estudo como, por exemplo, a Gestão, a Economia, a Contabilidade, as Finanças, as Ciências Políticas, a Administração Pública, o Direito, o Marketing e o Comportamento Organizacional.

Este documento constitui um recurso que pode ser utilizado por psicólogos/as em intervenções de carreira, as quais podem envolver estudantes e múltiplos agentes educativos, tais como encarregados/as de educação, educadores/as de infância, professores/as e outros profissionais envolvidos nos percursos de carreira das crianças e dos jovens.

A seleção das atividades apresentadas ao longo deste boletim resultou de um levantamento exaustivo de informação que, até ao momento, se encontrava dispersa. Introduce-se uma organização dessa mesma informação em categorias de atividade, identificando iniciativas e entidades que podem ser úteis à promoção da exploração de carreira, em cada ciclo de ensino.

Categorias de Atividade

A informação recolhida foi organizada em oito principais categorias de atividade, que serão descritas ao longo deste boletim e podem apoiar a exploração de carreira:

 Saídas de Campo/Job Shadowing

 Workshops

 Visitas Guiadas

 Simulações

 Palestras/Debates

 Campos de Férias Temáticos

 Demonstrações

 Jogos Educativos



Saídas de Campo/Job Shadowing



As Saídas de Campo, também designadas por Job Shadowing, consistem em oportunidades estruturadas de aprendizagem em ambiente de trabalho, que permitem a aprendizagem por observação direta, a utilização de técnicas e sua compreensão num contexto profissional real.

Habitualmente, as Saídas de Campo/Job Shadowing dirigem-se a estudantes em fase de transição para o mercado de trabalho. No entanto, o contacto com professores/as e outros profissionais na área das Ciências Políticas e Económicas permite o esclarecimento de dúvidas, a demonstração de atividades práticas e respetiva experimentação, para além da observação da profissão no mercado de trabalho.

As Saídas de Campo/Job Shadowing podem contribuir para a exploração de carreira, sendo útil para:

- Observar o dia-a-dia de um profissional, num contexto de atuação específico desta área, focando-se particularmente nas suas atividades e responsabilidades;
- Aprender métodos, técnicas e tarefas relacionadas com esta área, por exemplo, como um economista calcula a valorização da bolsa;
- Interagir com os diferentes profissionais da empresa;
- Obter informações sobre os requisitos académicos e impressões reais sobre a carreira que o estudante poderá seguir quando concluir os estudos;
- Ter a oportunidade de incluir no seu currículo uma experiência real de trabalho;
- Construir a confiança profissional no estudante, após aprender com alguém experiente na sua área de estudo;
- Conversar, colocar questões e esclarecer dúvidas sobre a aplicação de teorias aprendidas no contexto de sala de aula em profissões no âmbito das Ciências Políticas e Económicas e sobre o funcionamento diário das empresas.

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Saídas de Campo/Job Shadowing para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo a visita à Companhia das Lezírias e ao Banco: Caixa Geral de Depósitos e à Caixa Automática, promovidas pela Universidade de Lisboa e pela Kidzania, em Lisboa, respetivamente.

Workshops



Os Workshops consistem em oportunidades de aprendizagem de curta, média ou longa duração, que favorecem a troca de experiências e de conhecimentos entre os/as estudantes, bem como a realização de exercícios ou jogos que colocam o conhecimento teórico em prática e potenciam a demonstração e aplicação de técnicas que permitem o treino de competências como a tomada de decisões económicas e de gestão financeira.

Geralmente, os Workshops são coordenados por profissionais especialistas na área das Ciências Políticas e Económicas.

Os Workshops podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Aprofundar conhecimentos nas diferentes áreas da economia, da gestão, que permitem a aquisição de competências básicas para a simulação de uma ideia de negócio e seu funcionamento;
- Alertar os estudantes para a importância do desenvolvimento de competências transversais como o trabalho em equipa, liderança, confiança, comunicação eficaz e gestão do tempo, que se revelam fundamentais para obter sucesso no percurso académico e na vida profissional, no presente e no futuro;
- Perceber a pertinência de estar a par da atualidade face à situação da política da sua região, do seu país e inclusive da política mundial;
- Impulsionar o potencial dos/as estudantes, estimulando a sua autonomia e responsabilidade pelas próprias decisões e comportamentos;
- Sensibilizar os estudantes para as questões do empreendedorismo não só enquanto criação de uma ideia de negócio, mas também como componente fulcral de qualquer organização;

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Workshops para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo o Workshop “Já tenho uma empresa, agora vou mostrá-la ao mundo!”, promovido pela Universidade de Lisboa .

Visitas Guiadas



As Visitas Guiadas ou visitas de estudo envolvem uma componente lúdica e apresentam um carácter altamente motivacional visto que requerem a saída do espaço escolar/académico. Constituem uma situação de aprendizagem que favorecem a observação e a aquisição de conhecimentos por contacto com contextos, profissionais e produtos reais de trabalho.

As Visitas Guiadas são tipicamente acompanhadas por professores/as e técnicos/as especializados/as na área das Ciências Políticas e Económicas, promovendo a transferência de conhecimentos teóricos.

As Visitas Guiadas podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Clarificar dúvidas e desenvolver abertura para colocar questões (por exemplo, qual o papel da Bolsa para os investidores e para as empresas);
- Promover uma visita a um contexto real de trabalho (por exemplo, conhecer uma empresa, as suas instalações, o seu modo de funcionamento e os projetos inovadores desenvolvidos pela organização);
- Melhorar as competências de comunicação e o relacionamento interpessoal, através do contacto com colegas da mesma idade, mais novos/as ou mais velhos/as, rentabilizando conhecimentos e experiências de diferentes gerações;
- Compreender o papel das empresas, enquanto agentes económicos, na economia de um país;
- Identificar a função das empresas no circuito político e económico, no contexto nacional e internacional;
- Cruzar conteúdos escolares abordados nas aulas com os programas ou os produtos desenvolvidos pelas organizações visitadas, as atividades profissionais introduzidas e os respetivos contributos sociais (por exemplo, verificar a tecnologia de impressão utilizada na produção das notas de euros).

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Visitas Guiadas para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo a “Visita guiada ao Museu do Dinheiro” promovida pela Universidade de Lisboa.

Simulações



As Simulações consistem em atividades práticas estruturadas que têm lugar em espaços devidamente equipados para simular situações reais ou trabalhos de índole experimental.

As Simulações apoiam a aplicação prática de conhecimentos científicos e/ou permitem testar a eficácia de estratégias empresariais, políticas ou de marketing, sob supervisão de professores/as ou profissionais desta área.

As Simulações podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Adquirir, consolidar e/ou aplicar conhecimentos teóricos, compreendendo na prática as técnicas previamente abordadas em aulas, workshops, manuais ou filmes, por exemplo, analisar um discurso político com base na teoria do processamento da informação;
- Transferir conceitos, princípios, leis, técnicas e teorias, a situações práticas supervisionada, por exemplo, transferir conhecimentos sobre ideologias políticas lecionadas em História para analisar debates políticos e exprimir ideias próprias;
- Verificar a importância que os estudos de mercado detêm na forma como o consumidor sente, percebe e toma decisões em relação ao seu rendimento mensal/anual e aos seus gastos periódicos;
- Experimentar e imaginar-se em profissões na área das Ciências Políticas e Económicas (por exemplo, gestor financeiro, empresário), tendo em conta a importância de competências como rigor, autonomia, espírito de iniciativa e pensamento crítico.

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Simulações para estudantes de diferentes ciclos de ensino.

Palestras/Debates



As Palestras/Debates consistem em eventos estruturados que contam com profissionais, professores, investigadores e estudantes, tendo como objetivo principal divulgar informação sobre diferentes temas, dar a conhecer os seus trabalhos, técnicas de trabalho, os recursos existentes nesta área.

As Palestras/Debates são sessões teóricas sobre conceitos teórico-técnicos abertas à comunidade, tipicamente dinamizadas por professores e/ou especialistas na área das Ciências Políticas e Económicas.

As Palestras/Debates podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Despertar a curiosidade dos/as estudantes em relação a esta área, aumentando a consciência sobre como a evolução temporal tem impacto na compreensão e prática na atualidade e no futuro (por exemplo, refletir sobre como o estudo de ideologias e movimentos políticos passados ajudam a compreender debates e decisões governamentais na atualidade);
- Defender e debater ideais relativamente a questões da atualidade política e económica do país e o seu enquadramento mundial;
- Participar, colocar questões, clarificar dúvidas, envolver-se no diálogo e no debate de ideias com profissionais e colegas;
- Observar interações entre os/as participantes, com vista a identificar e ensaiar comportamentos mais adequados em contextos formais de trabalho versus contextos informais inerentes a outros papéis de vida, como o doméstico;
- Contactar com especialistas nacionais e internacionais, aumentando a sensibilização para a interculturalidade e o seu impacto social;
- Treinar a comunicação oral formal em diferentes idiomas e apropriar-se de termos técnicos atualizados de vários domínios desta área.

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Palestras/Debates para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo a palestra “Do tostão ao milhão... ou ao tostão outra vez!”, promovidas pela Universidade da Beira Interior, na Covilhã, e pela Universidade de Lisboa, respetivamente.

Campos de Férias Temáticos



Os Campos de Férias Temáticos consistem em eventos estruturados e supervisionados que ocorrem nos períodos de férias escolares, tendo por objetivo ocupar de uma forma educativa e lúdica os tempos livres das crianças e dos jovens.

A participação em Campos de Férias Temáticos requer habitualmente uma inscrição prévia e rege-se por um plano de atividades estruturado e acompanhado continuamente por monitores/as.

Os Campos de Férias Temáticos podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Experimentar novas atividades, com abertura à melhoria e demonstração de competências;
- Contactar com pessoas, grupos e comunidades diferentes dos contextos escolares ou familiares em que se está inserido/o no quotidiano;
- Envolver-se em vivências de grupo, perceber diferentes formas de estar e de interagir socialmente, aprender mais sobre si em contextos desconhecidos e com pessoas novas, que exigem adaptação, regulação emocional e integração social;
- Cooperar, refletir acerca da importância social do espírito de interajuda e atribuir sentido ao trabalho em equipa para a produtividade e o bem-estar não só do/a próprio/a, mas também dos outros elementos do grupo e do contexto em que se atua, considerando aspetos culturais da organização;
- Pensar eticamente acerca do impacto das suas ações em si próprio/a e nos outros, desenvolvendo e modelando a cidadania e a colaboração interpessoal;
- Contactar com situações novas e desenvolver autonomia e mestria no planeamento e realização das atividades.

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Campos de Férias Temáticos para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo o “Verão em Projeto: 9º, 10º e 11º” promovido pela Universidade Nova de Lisboa.

Demonstrações



As Demonstrações consistem em oportunidades de partilha e observação durante a prática da atividade política e/ou económica. Constituem um meio privilegiado de mediação cultural, comunicação e aprendizagem por modelagem/observação. Permitem divulgar, de forma prática, os conhecimentos que têm vindo a ser socialmente construídos numa determinada área académica e profissional.

Nas Demonstrações intervêm especialistas, técnicos/as e participantes da comunidade, que, em conjunto, criam um espaço de partilha de conhecimentos, debate e interpretações.

As Demonstrações podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Refletir sobre o impacto que o efeito “manada” possui na prática bem como as consequências que este efeito pode acarretar para a economia, para a vida em sociedade e para o comportamento dos mercados e dos consumidores;
- Observar a atividade económica tendo a oportunidade de ver os agentes económicos a atuar (verificar o método de produção, a gestão dos stocks e a procura de maximização do seu património líquido);
- Fomentar a imaginação sobre o futuro numa determinada área académica e profissional relativa às Ciências Políticas e Económicas, bem como tomar consciência e atribuir significado às próprias reações emocionais, desencadeadas durante a observação das atividades;
- Estimular a reflexão sobre as suas experiências pessoais e conhecimentos, através da observação de outros/as objetos/pessoas;
- Contactar com especialistas, técnicos/as e outras pessoas da comunidade que partilham interesses e valores comuns.

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Demonstrações para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo a atividade “Economistas de Bairro” promovida pela Universidade de Lisboa.

Jogos Educativos



Os Jogos Educativos podem apresentar-se em formato interpessoal, digital ou material e consistem em atividades educativas e lúdicas que se pretendem divertidas e simultaneamente desafiadoras para quem as realiza. São ferramentas interativas para a aprendizagem, que potenciam a curiosidade, o pensamento criativo, a concentração e contribuem para o desenvolvimento cognitivo das crianças e dos jovens.

Os Jogos Educativos podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Explorar e obter informação nas Ciências Políticas e Económicas, de forma interativa, criativa e com possibilidade de obter feedback;
- Treinar competências cognitivas, espaciais e audiovisuais, investindo no seu potencial, reconhecendo pontos fortes pessoais e envolvendo-se na autorreflexão;
- Respeitar limites e regras de um jogo, que permitem ensaiar competências analíticas, de pensamento lógico e criativo, importantes para o mundo do trabalho;
- Treinar a análise, a interpretação e o pensamento sobre formas alternativas de intervenção social através das Ciências Políticas e Económicas;
- Despertar a curiosidade pela área das Ciências Políticas e Económicas, de modo a apreciar e a envolver-se mais nesta área do conhecimento;
- Estimular a capacidade de tomar decisões, descobrir, escolher, pensar e experimentar novas situações de aprendizagem, por exemplo, imaginar-se no papel do Ministro das Finanças.

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Jogos Educativos para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo o Jogo “A Guerra dos Aviões” e o “Tenta sair da prisão”, promovidos pela Academia de Verão da Universidade de Aveiro e pela Universidade de Lisboa, respetivamente.

Sintetizando...

As **Saídas de Campo/Job Shadowing** e as **Visitas Guiadas** promovem aprendizagens sistemáticas sobre o mundo real, bem como a observação e a experimentação de atividades.

Os **Workshops**, as **Palestras/Debates** e as **Demonstrações** permitem a partilha de conhecimentos, o contacto com diferentes profissionais em contextos formais de atuação e a reflexão sobre a importância da investigação para a construção do conhecimento a nível social.

As **Simulações**, os **Jogos Educativos** e as os **Campos de Férias Temáticos** favorecem o ensaio prático de conteúdos curriculares e a aprendizagem interativa, em que os/as estudantes aliam a componente didática e prazerosa à componente educativa e desafiadora.

Outras informações e curiosidades relevantes

- As Juventudes Partidárias permitem o desenvolvimento de competências cruciais para a participação ativa dos jovens em instituições quer públicas ou privadas, como por exemplo, as Associações Académicas. Em Portugal, verifica-se a existência de algumas Juventudes Partidárias, nomeadamente a Juventude Socialista, a Juventude Social-Democrata, a Juventude Popular, a Juventude CDU, entre outras. Cada uma se rege por ideologias diferentes, no entanto, pretendem alcançar um objetivo comum que consiste em encontrar soluções para ultrapassar os problemas com que atualmente os jovens se deparam. Poderá consultar os testemunhos de alguns jovens que atuam nas Juventudes Partidárias através do seguinte link: www.juventudespardarias.wordpress.com
- O Parlamento Europeu dos Jovens é uma organização não-governamental que proporciona aos jovens entre os 16 e os 22 anos a oportunidade de participar numa experiência democrática, consciencializando-os sobre o impacto que as suas posições e decisões podem ter na construção das políticas europeias. Para saber mais sobre esta iniciativa poderá aceder ao seguinte link: <http://pejportugal.com/>
- A Assembleia da República e outros Parlamentos regionais poderão ter iniciativas que permitam a participação dos jovens na implementação de ações políticas locais, regionais ou nacionais, como é o caso da iniciativa “Parlamento Concelhio – Pequenos Grandes Políticos”, promovida pela Câmara Municipal de Braga.
- Livros como a “A Aventura da Economia” da *Bighouse Pub* bem como “Crise Financeira na Floresta” da *Scortecci* constituem um meio privilegiado através do qual as crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico podem aprender de forma lúdica, conceitos como: juros, dívidas, empréstimos e empreendedorismo. Têm ainda a oportunidade de aprender alguns dos princípios da educação financeira.

- A PorData Kids é um projeto da PorData (entidade portuguesa focada em estudos estatísticos nacionais e europeus) que pretende tornar acessível às crianças e aos adolescentes informação estatística sobre o seu contexto de vida. Neste projeto os dados são apresentados de uma forma lúdica, que permite desenvolver competências de exploração focadas em temas de interesse para os jovens. Para aceder ao projeto poderá consultar o seguinte link: www.pordatakids.pt

- O Associativismo Juvenil, que pode variar desde o ensino básico até ao ensino superior, é uma iniciativa relativamente comum e transversal ao ensino público e privado, com o objetivo de envolver os jovens nas decisões com impacto direto no seu quotidiano. Neste sentido, o incentivo à participação dos jovens em associações, por exemplo, associações de estudantes, é uma forma de despertar o seu interesse em refletir, expressar a sua opinião e tomar decisões com impacto para si e para o seu contexto.

Exemplos de Iniciativas e Entidades

Nas tabelas que se seguem, indicam-se as categorias de atividade previamente apresentadas e identificam-se exemplos de entidades (codificadas e explicitadas no final das tabelas) que podem ser intencionalmente rentabilizadas para apoiar a exploração de carreira na área das Ciências Políticas e Económicas, por ciclo de estudos.

Educação Pré-escolar

Atividades	Entidades
Saídas de Campo/Job Shadowing	g)

1º Ciclo de Ensino Básico

Atividades	Entidades
Saídas de Campo/Job Shadowing	g)
Visitas Guiadas	a)

Atividades	Entidades
Simulações	g)
Jogos Educativos	a) g)

2º Ciclo de Ensino Básico

Atividades	Entidades
Saídas de Campo/Job Shadowing	g)
Visitas Guiadas	a)
Simulações	g)

Atividades	Entidades
Campos de Férias Temáticos	b)
Jogos Educativos	g)

3º Ciclo de Ensino Básico

Atividades	Entidades
Saídas de Campo/Job Shadowing	g) l)
Workshops	l) o)
Visitas Guiadas	a) j) o)
Simulações	g) j) l) o)

Atividades	Entidades
Palestras/Seminários	j) l)
Campos de Férias Temáticos	b) j) o)
Jogos Educativos	g) l)

Ensino Secundário

Atividades	Entidades
Saídas de Campo/Job Shadowing	l) m)
Workshops	e) l) m) o)
Visitas Guiadas	a) j) m) n) o)
Simulações	j) k) l) n) o)

Atividades	Entidades
Palestras/Seminários	j) k) m)
Campos de Férias Temáticos	b) c) f) j) m) n) o)
Demonstrações	m)
Jogos Educativos	l) m)

Ensino Superior

Atividades	Entidades
Saídas de Campo/Job Shadowing	h)
Visitas Guiadas	a)

Atividades	Entidades
Palestras/Seminários	i)
Campos de Férias Temáticos	p)

Sem especificação do público-alvo

Atividades	Entidades
Visitas Guiadas	e) l)

Atividades	Entidades
Campos de Férias Temáticos	d)

Entidades:

- a) Assembleia da República**
) 213 919 625
 @ cic.rp@ar.parlamento.pt
 ☒ <https://www.parlamento.pt>
- b) Instituto Politécnico de Coimbra**
) 239 793 120
 @ geral@esec.pt
 ☒ www.esec.pt
- c) Inspiring the Future**
) 966 539 819
 @ rita@inspiring.pt
 ☒ careercamp.pt/
- d) Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes**
) 282 450 430
 @ info@ismat.pt
 ☒ <http://www.ismat.pt>
- e) Instituto Universitário De Lisboa - ISCTE**
) 217 903 000
 @ geral@iscte.pt
 ☒ <http://www.iscte.pt>
- f) Instituto Superior da Maia – ISMAI**
) 229 866 000
 @ info@ismai.pt
 ☒ <http://www.ismai.pt>
- g) Kidzania**
) 211 545 530
 @ info@kidzania.pt
 ☒ <https://lisboa.kidzania.com/pt-pt>
- h) SONAE**
) 220 104 000
 @ investor.relations@sonae.pt
 ☒ www.sonae.pt
- i) Universidade Autónoma de Lisboa**
) 215 800 952
 @ academy@autonoma.pt
 ☒ www.autonoma.pt
- j) Universidade Católica Portuguesa**
) 226 196 243
 @ teenacademy@porto.ucp.pt
- k) Universidade da Beira Interior**
) 275 319 700
 @ geral@ubi.pt
 ☒ <http://www.ubi.pt>
- l) Universidade de Aveiro**
) 234 370 200
 @ geral@ua.pt
 ☒ <http://www.ua.pt>
- m) Universidade de Lisboa**
) 210 170 141
 @ verao@ulisboa.pt
 ☒ <https://verao.ulisboa.pt/programa1-o-que-e-ser-economista-e-gestor.php>
- n) Universidade do Minho**
) 253 604 510 / 253 604 523
 @ presidencia@eeg.uminho.pt
 ☒ www.eeg.uminho.pt
- o) Universidade Júnior da Universidade do Porto**
) 220 408 000
 @ ujr@reit.up.pt
 ☒ <https://universidadejunior.up.pt/>
- p) Universidade Nova de Lisboa**
) 213 801 600
 @ studyatnova@novasbe.pt
 ☒ <http://www.novasbe.unl.pt/en/livinig-the-future>
- q)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- r)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- s)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____

